

# APRESENTAÇÃO

Bem acolhida pelo público, *Perseu: História, Memória e Política* chega ao seu segundo número, ampliando seu espectro, mas fiel aos princípios enunciados em seu surgimento. O primeiro número de *Perseu* apresentou ao leitor suas intenções: ser uma revista de História, daquela que fala dos trabalhadores e de suas organizações, das suas lutas pela conquista de direitos nas suas mais variadas formas. Ademais, já que o Centro Sérgio Buarque de Holanda tem entre suas atribuições o resgate da memória do Partido dos Trabalhadores e dos movimentos sociais que lhe deram origem, *Perseu* também se propôs a abordar a história da esquerda, indo além do caráter político-partidário e desse modo dando contribuição inegável à discussão do assunto.

A pluralidade de enfoques no campo da história da esquerda destaca-se neste número de *Perseu*. Aqui encontramos textos que ressaltam as estratégias de construção dos espaços de atuação política e de divulgação ideológica entre os trabalhadores da cidade de São Paulo nos anos 1890 e também a legitimação da política trabalhista durante a constituição do Ministério do Trabalho, nos anos 1930. Também publicamos artigos que discutem os impactos que a Segunda Guerra Mundial provocou nas estratégias de controle e de repressão mobilizadas pelo governo de Getúlio Vargas contra os trabalha-

dores imigrantes; que debatem as formas de manifestação da cultura operária entre trabalhadores da cidade de São Paulo; e que examinam, a partir de um estudo de caso, as editoras de oposição no período da abertura política no Brasil (1974-1985).

Enfim, tal conjunto faz avultar uma visão da história que leva a análise para o ponto de vista da classe trabalhadora e como essa mesma história extrapola e explica o surgimento de partidos, sindicatos e demais instituições vinculadas a esse campo. Além disso, e esta característica faz da História uma ferramenta extraordinária na compreensão do mundo contemporâneo, é extremamente relevante a conexão que se pode estabelecer entre aqueles momentos do passado enfocados neste segundo número da revista com episódios que estão se desenrolando perante nossos olhos.

A estes artigos soma-se o dossiê, “1982”, que enfoca um momento capital na vida do Partido dos Trabalhadores, quando teve sua primeira participação institucional, qual seja, as eleições que ocorreram em 15 de novembro de 1982, marcando o fim do bipartidarismo implantado pela ditadura militar de 1964. Mais que isso, não se tratava apenas de um processo eleitoral, mas sim de uma campanha que, no Partido dos Trabalhadores e na sociedade brasileira, destacou formas de representação política, institucional e cultural dos trabalhadores, a luta pela democratização no período e a construção de um ideal de república. Essa disputa partidária deixou importantes marcas que transformariam para sempre o espectro político brasileiro e que ficariam impressas também no próprio Partido e em sua história.

Por fim, além da seção dedicada à resenha de publicações que falam ao campo de interesse da orientação de *Perseu*, apresentamos duas novas seções: Repertórios e Memória dos Trabalhadores. A primeira não é propriamente algo inédito, na verdade trata-se de uma continuidade que decorre da óbvia constatação de que o acompanhamento da bibliografia referente ao Partido dos Trabalhadores é uma imposição natural a uma publicação com as nossas características. Já Memórias dos Trabalhadores pretende ser um espaço que será dedicado a mapear, tanto no Brasil como fora dele, instituições e tendências referentes à preservação e divulgação da memória histórica dos trabalhadores em seus mais variados aspectos.

Assim, mais uma vez, aqui está *PERSEU: MEMÓRIA, HISTÓRIA E POLÍTICA*.

*Centro Sérgio Buarque de Holanda*  
*Agosto de 2008*